

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA VITIVINICULTURA - PROJETO PILOTO

ALMEIDA, GABRIEL DA SILVEIRA¹; CHAGAS, VINÍCIUS DIAS²;
BARCELOS, AMAURI ANTUNES³ QUADRO, MAURIZIO SILVEIRA³; GADOTTI,
GIZELE INGRID³

¹Aluno do curso de Engenharia Agrícola/UFPel - gabrieel.almeida@hotmail.com

²Aluno do curso de Engenharia Agrícola/UFPel - v_chagas@hotmail.com

³Professor Doutor CEng/UFPel - aabarcelos@hotmail.com

³Professor Doutor CEng/UFPel - mausq@hotmail.com

³Professor Doutor CEng/UFPel - gizele.gadotti@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura no Arco da Fronteira Sul, possui como objetivo principal a promoção da Vitivinicultura na região Sul do Brasil incluindo os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Além disso, busca criar e fortalecer oportunidades de melhoria das condições de vida, por meio da inclusão produtiva de famílias de baixa renda no processo produtivo de uvas para o processamento.

A videira é uma cultura que se adapta bem em vários tipos de solos, sendo que seu desempenho produtivo é melhor naqueles com boa capacidade de suprimento de nutrientes (EMBRAPA, 2005), porém se este solo estiver compactado irá dificultar o desenvolvimento da planta, tendo em vista isso essa etapa do projeto tem por objetivo realizar a descompactação do solo, com gradagem e subsolagem, para posterior cultivo de videiras.

Segundo Leme (2001), a maior densidade de raízes finas situa-se na camada dos 100 a 120 cm de profundidade sendo essas responsáveis pela parte nutricional da planta, pois são elas que retiram água e nutrientes necessários para o desenvolvimento e produção. As videiras com muitas raízes finas nas camadas mais profundas, isto é, a mais de 60 cm de profundidade, podem resistir à seca.

Assim, o objetivo desse trabalho foi demonstrar as atividades realizadas, até então, no projeto piloto no município de Hulha Negra sendo essa em conjunto com a EMATER-RS e o Projeto Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura no Arco da Fronteira Sul.

2. METODOLOGIA

O preparo de solo foi realizado no município de Hulha Negra - RS, no assentamento Abrindo Fronteiras, num total de 10,5ha distribuídos uniformemente em 21 propriedades, localizado à 23km do centro da cidade de Bagé as margens da BR - 193 com suas vias de acesso localizadas entre o Km 594 e 588. Sendo esse realizado com um trator New Holland TS6020, uma grade de arrastão hidráulica de 24 discos e um subsolador de 7 hastes ambos produzidos pela Köhler Industria de Implementos Agrícolas Ltda.

O primeiro contato realizado com os produtores deu-se através da EMATER-RS, que ficou encarregada de verificar o interesse dos produtores em participar do projeto, da realização da coleta e análise de solo, da demarcação das áreas de implantação dos vinhedos e da posterior calagem e adubação. O nosso primeiro contato foi numa visita prévia para fazer o reconhecimento do local de trabalho, verificar as áreas a serem trabalhadas, horários dos produtores e estabelecer o lugar aonde seria mantido o equipamento enquanto estivéssemos realizando a etapa de preparo do solo.

Foi realizado gradagem e subsolagem, sempre aonde se verificou necessário. A gradagem visa nivelar o terreno que foi revolvido, e este nivelamento permite a distribuição mais uniforme dos fertilizantes e facilita a demarcação das covas para o plantio (EMBRAPA, 2003). Assim foi realizada a gradagem nas áreas previamente demarcadas finalizando esta etapa do processo de preparo de solo. A gradagem foi realizada no sentido contrário a declividade do terreno para evitar problemas com escoamento superficial da água, evitando a erosão e a perda do solo revolvido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, foi realizado a coleta de solos e encaminhado para análise no Laboratório de Análise de Solos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. Após os resultados da análise de solo, foi realizada a demarcação das áreas pela EMATER-RS.

Com as áreas demarcadas realizou-se o preparo do solo com um corte de subsolador em cada uma das 21 propriedades. Foi necessário um corte por vez pois, as condições do solo impossibilitavam realizaros dois cortes em sequência, sendo necessário um tempo de repouso para viabilizar o processo.

Finalizado o serviço de subsolagem, foi realizada a gradagem em todas as áreas objetivando também o nivelamento, deixando assim pronto para receber a calagem e adubação necessárias, estes processos podem ser vistos na tabela 1.

Tabela 1: Relação dos produtores participantes do projeto, sua localização no assentamento e as atividades realizadas.

Produtor	Lote	1ª Sub	2ª Sub	Grad
1	19	x	x	x
2	34	x	x	x
3	13	x	x	x
4	37	x	x	x
5	42	x	x	x
6	60	x	x	x
7	17	x	x	x
8	28	x	x	x
9	22	x	x	x
10	8	x	x	x
11	44	x	x	x
12	40	x	x	x
13	35	x	x	x
14	16	x	x	x
15	18	x	x	x
16	31	x	x	x
17	21	x	x	x
18	39	x	x	x
19	25	x	x	x
20	15	x	x	x
21	26	x	x	x

Como pode ser visto na tabela 1, os processos foram feitos na seguinte ordem, primeiro corte, segundo corte e depois a gradagem. Os cortes com o subsolador deram-se entre os dias 21/10/2014 e 15/01/2015, já o processo de gradagem ocorreu após, entre os dias 26/01/2015 e 20/02/2015, como pode ser visto

na figura 1 o trabalho de subsolagem e gradagem já finalizado na propriedade do Mauro AnildoDaghetti.

Figura 1: Propriedade do produtor Mauro Daghetti.



4. CONCLUSÃO

Tendo em vista todos os dados analisados, o contato com os produtores, com a EMATER-RS que nos acompanhou durante o processo de preparo de solo bem como a vivência com cada um dos produtores, vimos que o projeto trará uma grande oportunidade de crescimento a estes produtores. E que o preparo de solo é fundamental para o desenvolvimento dos vinhedos e a mútua troca de experiência que ocorreu durante este processo, entre produtores, EMATER e UFPel.

5. REFERÊNCIAS

EMBRAPA UVA E VINHO. Sistemas de condução 8, disponível em:
<http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/sprod/UvasSemSementes/adubacao.htm>.
Acesso em 09 de Julho de 2015.

Leme, Paulo Costa. **As Raízes Finas Da Videira**. Ficha técnica 98. Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas. Portugal: 2001. Acessado em: 27 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.academia-vinhaevinho.com/ckfinder/userfiles/files/pt%202001%2011%2030a.pdf>